



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## FATORES ASSOCIADOS À INTERRUPÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E DESMAME PRECOCE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Raissa Furtado Martins**

Acadêmica do Curso de Nutrição da Unifametro  
[raissa.martins@aluno.unifametro.edu.br](mailto:raissa.martins@aluno.unifametro.edu.br)

**Ivana Fontenele Carlos**

Preceptora do Curso de Nutrição da Unifametro  
[ivanafc.nutri@gmail.com](mailto:ivanafc.nutri@gmail.com)

**Área Temática:** Alimentos, nutrição e saúde

**Encontro Científico:** IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** O Aleitamento Materno (AM) é a prática em que o bebê recebe leite materno independente de receber ou não outros alimentos e proporciona interação entre mãe e filho, impactando também no estado nutricional. O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) torna o bebê menos suscetível a infecções, contribui para seu desenvolvimento cognitivo e emocional, além de favorecer a saúde materna. **Objetivo:** Identificar os fatores associados à interrupção do aleitamento materno exclusivo e desmame precoce. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, cuja pesquisa de artigos foi realizada na base de dados Periódicos da Capes, com filtro de seleção para ensaios clínicos dos últimos 5 anos e escolha de 3 artigos finais. **Resultados e Discussão:** Em estudo conduzido com 177 crianças, entre 6 e 23 meses de idade, cadastradas e acompanhadas pelas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) da Região Metropolitana do Cariri – CE, realizado por meio de questionários aplicados às acompanhantes das crianças sobre informações socioeconômicas e demográficas da família e da saúde infantil, foi encontrado que fatores como maior escolaridade das mães, maior idade e maior chance de inserção no mercado de trabalho contribuíram para a interrupção do AME precocemente. Entretanto, famílias em situação de vulnerabilidade econômica tendiam a manter o AME, uma vez que é uma opção de custo zero. Em coleta de informações sociodemográficas de 911 responsáveis de crianças de zero a 23 meses atendidas pelas equipes de Estratégias de Saúde da Família, dessa vez da cidade de Registro, São Paulo, foi verificado que entre os motivos de interrupção do AME se associaram a não possuir moradia própria, a ser tabagista e/ou etilista e à alternância de locais (creche, avós, babá, pai, irmãos) onde a criança ficava durante a maior parte do tempo, porém os principais foram que o leite materno era insuficiente, a necessidade



de retorno ao trabalho e/ou escola e que o bebê recusava o peito sem motivo aparente. Por fim, em estudo de característica prospectiva, realizado na cidade de Rio Branco – Acre, por meio de entrevistas iniciais efetuadas com mães nas primeiras 48 horas pós-parto e de questionários que aconteceram em domicílio, posteriormente, entre 6 e 15 meses de pós-parto. A pesquisa estudou 833 lactentes, que permaneceram em AME (95,4%) e AM (4,6%) na alta hospitalar. O risco de desmame nos primeiros seis meses de vida estão associados às mães que fazem AM em vez de AME, a bebês que fizeram uso de chupeta e que não foram amamentados na primeira hora de vida. Também apresentaram risco de desmame precoce as mães que responderam ao questionário informando sua pretensão de amamentação por tempo menor que seis meses e as que fizeram uso de álcool durante a gestação. **Conclusão:** Fatores socioeconômicos, ausência de rede de apoio e falta de orientação durante o pré-natal e a gestação podem contribuir para a interrupção do aleitamento materno exclusivo e desmame precoce. É fundamental orientar e oferecer suporte às mães e familiares no âmbito da saúde pública.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Desmame Precoce; Saúde Infantil.

#### Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar (2. ed.).[Internet]. Brasília, DF; 2015. Acesso em: 17 set. 2021. Disponível em: <https://bit.ly/2X9aYa0>
- CRUZ TAVARES, A. M. *et al.* Fatores que interferem na duração do aleitamento materno de crianças na Região Metropolitana do Cariri cearense. **DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde**, [S.l.], v. 15, p. e47367, out. 2020. ISSN 2238-913X. Acesso em: 17 set. 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/47367>.
- MARTINS, F.A. *et al.* Padrões de amamentação e fatores associados ao desmame precoce na Amazônia ocidental. **Revista de Saúde Pública**, [S. l.], v. 55, p. 21, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/186497>. Acesso em: 17 set. 2021.
- SANTOS N.C. *et al.* Motivos associados à interrupção do aleitamento materno exclusivo até seis meses de idade em lactentes acompanhados em Estratégias de Saúde da Família da cidade de Registro, São Paulo. **Rev Cienc Saude**. 2020;10(4):62-70. <https://doi.org/10.21876/rcshci.v10i4.987>. Acesso em: 17 set. 2021.